

055

**REDUÇÃO DO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS NO MILHO NA ÉPOCA DE SEMEADURA DO CEDO NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.** *Michael da Silva Serpa, Douglas Batista Jandrey, Vladirene Macedo Vieira, Paulo Cesar Endrigo, Leonardo Maass, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (UFRGS).*

A maximização do potencial produtivo do milho depende da interceptação da radiação solar incidente e da eficiência de sua conversão em carbono orgânico, via fotossíntese, assim como da distribuição adequada dos fotoassimilados processados às diferentes demandas da planta. Uma das possíveis formas de se aumentar a interceptação da radiação solar é através da redução do espaçamento entre linhas, que propicia distribuição mais uniforme entre as plantas na linha. Com isso, pode haver redução da competição intra-específica pelos recursos do ambiente. No entanto, os estudos realizados até o momento sobre espaçamento entre linhas em milho no RS limitam-se apenas à época de semeadura de outubro, sob irrigação suplementar. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da redução do espaçamento entre linhas sobre o rendimento de grãos e outras características de planta de dois híbridos simples de milho cultivados na época de semeadura do cedo (agosto) na região da Depressão Central do RS. O experimento foi conduzido no município de Eldorado do Sul na estação de crescimento 2007/08. Os tratamentos constaram de dois espaçamentos entre linhas (0,4 m e 0,8 m) e dois híbridos de milho (P 32R48 e NB 3234), dispostos em delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. A semeadura do milho foi realizada em 23 de agosto de 2007 na densidade de 7,0 pl m<sup>-2</sup>. As principais determinações realizadas foram: área foliar por planta, rendimento de grãos e componentes do rendimento. Não houve interação entre híbrido e espaçamento entre linhas para nenhuma das determinações realizadas. O rendimento de grãos e os outros parâmetros avaliados não variaram em função do espaçamento entre linhas em ambos os híbridos. A redução do espaçamento entre linhas não foi eficiente como estratégia de manejo para aumentar o rendimento de grãos na época de semeadura do cedo na Depressão Central do RS. (CNPq).